



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS
SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA
SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL
DIRETORIA DE ENSINO FUNDAMENTAL

CURRÍCULO BÁSICO COMUM ARTE – ANOS INICIAIS

VERSÃO PRELIMINAR

**PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA/ALFABETIZAÇÃO NO TEMPO CERTO – PIP/ATC
CURRÍCULO BÁSICO COMUM - ARTE - CICLO DA ALFABETIZAÇÃO E CICLO COMPLEMENTAR
1º AO 5º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

EIXOS	CAPACIDADES/HABILIDADES	ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS	CONTEÚDOS	CICLO				
				ALFABETIZAÇÃO			COMPLEMENTAR	
				1º	2º	3º	4º	5º

EIXO 1 – Compreensão e Expressão em Artes Visuais	<p>1.1 Conhecer a história das Artes Visuais e sua relação com as experiências pessoais.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar as diversas modalidades artísticas. - Apreciar e estabelecer relação entre as diversas modalidades e as experiências pessoais. - Reconhecer e apreciar artistas plásticos e suas principais obras. 	<p>Analisando exemplos de nossa cultura e da cultura de outros povos, o aluno será capaz de perceber e de valorizar sua realidade cotidiana, tornando-se um observador mais crítico de sua cultura, pois a arte de cada povo, através de suas diversas modalidades - dança, artes plásticas, teatro, música, entre outras - revela o modo de perceber, sentir e articular significados e valores de uma sociedade.</p> <p>O trabalho com as Artes Visuais poderá ser iniciado a partir da observação de objetos e brinquedos que fazem parte da realidade dos alunos ou das obras artísticas presentes no próprio prédio da escola e na comunidade em que vivem.</p> <p>A partir desse momento, é importante que o professor estimule o contato do aluno com produções visuais individuais ou coletivas (quadros, esculturas, painéis), de circulação regional, nacional e/ou internacional. É importante oportunizar a observação de imagens, obras de arte, fotografias, assim como pintores (Tarsila do Amaral, Leonardo da Vinci) ou escultores (Michelangelo, Aleijadinho), ajudando-o a interpretá-los e analisá-los, propiciando, assim, o desenvolvimento do seu senso crítico e estético. Em um trabalho interdisciplinar com outros componentes curriculares, como Língua Portuguesa ou História, o professor poderá estudar com os alunos a vida e as obras de artistas, com foco na diversidade criativa, num processo gradual de aprofundamento de conhecimentos, iniciando no 1º ano e aprofundando e consolidando no 5º ano.</p> <p>As pesquisas pela Internet, em bibliotecas, visitas a museus e as estratégias de discussão em grupos de trabalho, possibilitam ao aluno conectar-se com a produção social e histórica da arte produzida em diversos tempos e culturas.</p>	<p>História da Arte</p> <p>I</p> <p>I/A</p> <p>A</p> <p>A</p> <p>A/C</p> <p>-Modalidades artísticas: desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem, entre outros.</p> <p>- Estudo da vida e da obra de pintores e escultores conhecidos, artistas locais.</p>					
---	--	---	---	--	--	--	--	--

EIXOS	CAPACIDADES/HABILIDADES	ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS	CONTEÚDOS	CICLO				
				ALFABETIZAÇÃO			COMPLEMENTAR	
				1º	2º	3º	4º	5º
EIXO 1 – Compreensão e Expressão em Artes Visuais	<p>1.2 Compreender as Artes Visuais como um conhecimento produzido socialmente, em diferentes contextos históricos e culturais da humanidade, reconhecendo sua importância na sociedade e na vida dos indivíduos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer os elementos básicos das Artes Visuais. - Conhecer os espaços históricos e culturais em que se inserem as Artes Visuais. - Compreender a importância das Artes Visuais para a formação da sociedade e para a vida dos indivíduos. 	<p>O professor inicia o desenvolvimento dessa capacidade quando disponibiliza ao aluno diferentes tipos de materiais para reutilização e construção de objetos conhecidos ou que fazem parte do seu imaginário ou quando ele tem a oportunidade de desenhar, colorir e criar movimentos corporais, contando como e onde aprendeu, quem ensinou, entre outros.</p> <p>O aluno amplia sua forma de sentir e de pensar sobre o mundo no qual está inserido ao ser solicitado a narrar o que pensou ao fazer um determinado desenho ou quando tem a oportunidade de “recontar” histórias contadas ou lidas, momento em que algumas vezes ele adiciona elementos da narrativa que não fazem parte do enredo original. Todas essas atitudes precisam ser observadas pelo professor, pois indicam o acervo de conhecimentos já adquiridos pelo aluno e que precisam ser respeitados.</p> <p>Em outro momento, são importantes as excursões a ambientes artístico-culturais, pois esta estratégia oportuniza o conhecimento das artes, em diferentes contextos históricos e culturais, assim como a análise de seus elementos e o reconhecimento dos autores.</p> <p>Após a excursão, o professor poderá formar grupos de trabalho e propor uma pesquisa sobre, por exemplo, a influência das Artes Visuais na vida dos indivíduos, possibilitando que eles busquem informações através da Internet, em revistas ou jornais e considerem as suas próprias experiências artísticas.</p> <p>O grupo poderá elaborar um portfólio do desenvolvimento das atividades ou mesmo relatórios para registro das ações. Ao final, poderá ser organizada, na escola, uma exposição, incluindo fotos e/ou imagens que ilustrem o trabalho. Visitas às salas de aula de outras turmas da escola também é uma estratégia que incentiva a boa convivência e a oportunidade de demonstrar o aprendido.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Artes Visuais e a formação cultural da sociedade. - Influência das Artes Visuais na vida do indivíduo. - Elementos básicos das Artes Visuais 	I	I/A	A/C	A/C	A/C

EIXOS	CAPACIDADES/HABILIDADES	ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS	CONTEÚDOS	CICLO				
				ALFABETIZAÇÃO			COMPLEMENTAR	
				1º	2º	3º	4º	5º

EIXO 1 – Compreensão e Expressão em Artes Visuais

1.3 Desenvolver o pensamento artístico, a percepção estética, a sensibilidade e a imaginação.

- Identificar os elementos básicos das Artes Visuais e utilizá-los de forma criativa.
- Conhecer e realizar trabalhos com as cores primárias e secundárias.
- Explorar e utilizar as possibilidades oferecidas pelos diversos materiais e suportes nas várias modalidades artísticas.
- Reconhecer e produzir obras bidimensionais e tridimensionais.

Para desenvolver essa capacidade, o aluno precisa reconhecer os elementos básicos das Artes Visuais (cor, textura, forma, linha, entre outros), o que será feito através dos órgãos dos sentidos. Para isso, o professor poderá elaborar atividades que envolvam desenhos, pinturas, colagens, modelagens, entre outros. O professor deverá oportunizar o manuseio e a análise de objetos e suas características ou, em outro momento, a reflexão sobre as cores que fazem parte das paisagens do cotidiano e/ou dos alimentos que os alunos consomem. Para aqueles que estão ingressando na escola, o professor poderá, em roda de conversa, trabalhar com a história de Ruth Rocha “Bom dia a todas as cores”, para proporcionar a discussão sobre cores primárias e secundárias, levantando seus conhecimentos prévios (www.youtube.com/watch?v=ZhGHEZUZQX0). Em todos os momentos, o professor deverá oportunizar ao aluno descobrir seu potencial individual artístico, e a sua visão de mundo multicultural. Isso ocorre quando ele analisa obras de artes, inicialmente, a partir do que já existe em sua própria comunidade ou município, ouça documentários, discute o tema em rodas de conversa. Nesse momento, há que se valorizar as atividades que envolvem a arte do origami, que propicia o reconhecimento de todos os elementos básicos, além de aumentar a percepção espacial do todo e das partes, estimular a curiosidade, a concentração e a precisão, assim como a atenção e o senso de proporção e harmonia. O professor poderá formar grupos ou duplas de trabalho, em que cada um ficará responsável pela elaboração de um tipo de origami. Noções de linha, superfície, planos, poderão se trabalhadas desde o 1º ano, de forma a oportunizar que os alunos reconheçam e produzam obras bidimensionais e tridimensionais, a partir das experiências de seu cotidiano. Estas atividades favorecem um trabalho interdisciplinar com o componente curricular de Matemática.

Elementos das Artes Visuais: forma, ponto, linha, cor, figura e textura.

- Cores primárias – vermelho azul e amarelo;
- Cores secundárias – laranja, verde e roxo;
- Uso de Materiais: madeira, barro, pedra, vidros, metais, plásticos, pinceis, lápis, giz de cera, tintas, sucatas.
- Espaços bidimensionais: largura e altura; tridimensionais: largura, altura e volume.

I	I/A	A/C	A/C	A/C
---	-----	-----	-----	-----

EIXOS	CAPACIDADES/HABILIDADES	ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS	CONTEÚDOS	CICLO				
				ALFABETIZAÇÃO			COMPLEMENTAR	
				1º	2º	3º	4º	5º
2. Conhecimento e Expressão em Dança	<p>2.1 Conhecer a história da dança no Brasil e suas relações com as experiências pessoais.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar a diversidade da dança nas regiões brasileiras e suas influências. - Apreciar e estabelecer relação entre as diversas modalidades da dança e as experiências pessoais. 	<p>O desenvolvimento dessa capacidade/habilidades tem, como objetivo, contribuir com a formação dos sujeitos, propiciando o conhecimento sobre si e sobre o outro.</p> <p>O conhecimento da história da dança propicia um resgate cultural, ao apresentar ao aluno a cultura afro-brasileira, a europeia e a indígena, como elementos de integração da comunicação individual e coletiva da dança no Brasil.</p> <p>O professor poderá estabelecer uma interface com as demais áreas do conhecimento, estimulando o aluno a pesquisar, produzir textos, fazer leitura de gráficos, produções textuais e fazer o uso das diversas mídias, como cinema, televisão, documentários, enciclopédias, livros, Internet, entre outros, que possibilitem uma melhor compreensão do contexto histórico da dança. Esse estudo poderá ser desenvolvido de forma a envolver os componentes curriculares de Língua Portuguesa e História, ao estimular o trabalho de pesquisas, o estudo de textos, a análise de espetáculos, em teatros, como exemplo. O professor poderá utilizar vídeos diversos que mostram a história das várias culturas, como "Kiriku e a feiticeira" que apresenta um pouco da história da cultura africana. É importante que esse conhecimento seja oferecido aos alunos de forma instigante, clara, objetiva e de fácil linguagem, para que os alunos compreendam fatos comuns da vida cultural de outros povos e os relacionem com a nossa própria cultura.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - História da dança. - Influência africana, indígena, europeia na história da dança. - Os diversos estilos de dança: capoeira, samba, funk, hip-hop, quadrilha, frevo, dança de salão, ballet clássico e moderno. 	I	I/A	A	A/C	C

EIXOS	CAPACIDADES/HABILIDADES	ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS	CONTEÚDOS	CICLO				
				ALFABETIZAÇÃO			COMPLEMENTAR	
				1º	2º	3º	4º	5º
2. Conhecimento e Expressão em Dança	<p>2.2 Reconhecer a dança e suas concepções estéticas nas diversas culturas, considerando as criações regionais e nacionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar os estilos de danças regionais - Perceber as mudanças de ritmo, tempo e espaço, nas situações de dança. - Desenvolver e aprimorar as possibilidades de movimentação corporal. 	<p>Reconhecer a dança e suas concepções estéticas significa oportunizar ao aluno vivenciar suas práticas, com foco na percepção do ritmo, do tempo, do espaço. O professor poderá desenvolver oficinas de dança em seus diversos estilos, como capoeira, samba, funk, hip-hop, quadrilha, frevo, ballet clássico e moderno, possibilitando aos alunos desenvolver e aprimorar suas possibilidades de movimento, a descoberta de novos espaços, novas formas.</p> <p>Reconhecer e emitir opiniões e sentimentos sobre suas próprias características físicas, como: cor dos olhos, cabelos, altura e outras que os diferenciam das demais é uma habilidade que propicia ao aluno descobrir seu potencial artístico. Ele poderá observar seu corpo, no espelho, e as partes que o compõe, tendo a oportunidade de se expressar com relação a si mesmo e aos outros colegas.</p> <p>A criatividade é habilidade importante para o desenvolvimento dessa capacidade. Num trabalho interdisciplinar com o componente curricular de Língua Portuguesa, o professor poderá ler ou pedir que os alunos leiam a letra de uma determinada música, levantando questões que garantam a compreensão do texto. Após esse momento, possibilitar que os alunos ouçam a música original e que dancem ao ritmo da música, criem coreografias, pedindo que observem as mudanças de ritmo, tempo e espaço e como ocupam o espaço.</p> <p>Em outro momento, o aluno deverá ser estimulado a pesquisar, questionar, identificar, relacionar, criar e apreciar as diversas manifestações culturais da dança das regiões brasileiras, como Samba de Roda, Capoeira, Dança do Pezinho, Quadrilha, Catira, Carimbó, dentre outras. Também, assistir a documentários ou trechos de filmes é importante para que o aluno se aproprie e se envolva com as manifestações artísticas.</p> <p>É importante garantir um trabalho interdisciplinar, através do desenvolvimento de projetos, por exemplo, de forma a criar um diálogo produtivo entre as várias áreas do conhecimento.</p>	<p>- Os diversos estilos de dança.</p> <p>-Ritmo, tempo, expressividade e movimento do corpo.</p>	I	I/A	A/C	C	C

EIXOS	CAPACIDADES/HABILIDADES	ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS	CONTEÚDOS	CICLO				
				ALFABETIZAÇÃO			COMPLEMENTAR	
				1º	2º	3º	4º	5º
3. Conhecimento e Expressão em Música	<p>3.2 Reconhecer os instrumentos musicais.</p> <p>- Conhecer as características dos diversos instrumentos musicais.</p> <p>- Perceber de que forma o som é produzido nos diversos instrumentos musicais.</p>	<p>Uma atividade para predispor os alunos a reconhecer instrumentos musicais é organizar uma excursão ao Conservatório de Música, entrevistando professores e alunos e analisando as características de cada instrumento. Ao retornar à escola, eles poderão registrar a experiência, através de desenhos e/ou relatórios escritos.</p> <p>Os jogos e brincadeiras são estratégias que permitem o desenvolvimento dessa capacidade, quando, por exemplo, o professor solicita que os alunos resolvam palavras cruzadas ou caça-palavras com nomes de instrumentos musicais.</p> <p>De forma lúdica, os alunos, ao assistirem a vídeos, poderão ser solicitados a perceber o som de instrumentos musicais como bateria, teclado, violão, flauta, pandeiro, guitarra, entre outros, identificando o som de cada um deles.</p>	Instrumentos musicais.	I	I/A	A	A/C	C

EIXOS	CAPACIDADES/HABILIDADES	ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS	CONTEÚDOS	CICLO				
				ALFABETIZAÇÃO			COMPLEMENTAR	
				1º	2º	3º	4º	5º
	<p>3.3 Conhecer os diversos ritmos musicais.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Valorizar a diversidade de ritmos musicais. - Identificar os ritmos musicais brasileiros. - Diferenciar ritmos musicais brasileiros e ritmos musicais de outros países. 	<p>O Brasil é um país que apresenta uma diversidade de ritmos musicais, conhecidos internacionalmente, como o samba, o frevo, o forró, entre outros. Portanto, para o desenvolvimento dessa habilidade, o professor poderá iniciar o trabalho explorando os conhecimentos dos próprios alunos, representando os ritmos através de palmas, com ou sem música. No site http://www.ticsnaeducacao.com.br/index.php?id=886, são apresentados jogos em que o aluno ouve o ritmo musical e diz qual a alternativa a que se refere.</p> <p>O trabalho com essa capacidade contribui para oportunizar aos alunos a descoberta de seu potencial musical, além de desenvolver a atenção, a memorização, a percepção, habilidades tão importantes para os Anos Iniciais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ritmos musicais brasileiros. - Ritmos musicais estrangeiros. 	I	I/A	A/C	C	C
3. Conhecimento e Expressão em Música	<p>3.4 Reconhecer e apreciar músicos e compositores e suas principais obras.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os diversos músicos e/ou compositores clássicos ou modernos. - Identificar estilos de obras musicais. - Identificar gêneros musicais. 	<p>Para reconhecer e apreciar músicos e compositores, por exemplo, o professor poderá iniciar oportunizando aos alunos assistirem ao filme “Beethoven”, de Brian Levant, história de um cachorro da raça São Bernardo, que leva o nome do compositor. Após discutir as questões relacionadas ao filme, ouvir o que eles têm dizer: se já ouviram falar no compositor, se sabem de como foi sua vida, entre outras questões. Após esse momento, deixar que ouçam composições de Beethoven, solicitando a eles que observem a sensação que a música desperta. Eles podem observar, por exemplo, que a Quinta Sinfonia passa uma sensação de suspense, enquanto a Nona Sinfonia, mais alegre.</p> <p>Saraus e/ou rodas de conversa poderão ser organizados para apreciação dos diversos gêneros musicais, como a música clássica e suas várias expressões, a música popular traduzida em samba, funk, hip-hop, pagode, entre outros, oportunizando, ao final, a elaboração de relatórios escritos ou desenhos, como registro da atividade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Músicos e compositores clássicos ou modernos. - Obras musicais. - Gêneros musicais. 	I	I/A	A/C	C	C

EIXOS	CAPACIDADES/HABILIDADES	ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS	CONTEÚDOS	CICLO				
				ALFABETIZAÇÃO			COMPLEMENTAR	
				1º	2º	3º	4º	5º
3. Conhecimento e Expressão em Música	<p>3.5 Desenvolver a percepção dos sons no ambiente.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Perceber sons fracos e fortes. - Perceber sons agudos e graves. - Distinguir frequência e timbre. - Distinguir sons simultâneos. 	<p>A música na escola tem por objetivo, despertar a musicalidade e o gosto pela música, aguçar a sensibilidade, a criatividade, a análise e compreensão da realidade em que vivem os alunos. Para isso, é importante que o professor valorize as habilidades que seus alunos já trazem ao ingressar na escola e, a partir daí, organizar jogos e brincadeiras musicais para que possam explorar as características e os elementos dos sons (intensidade, altura, duração, timbre, densidade).</p> <ul style="list-style-type: none"> - O professor proporciona a percepção da intensidade (sons fortes e fracos) ao criar, com seus alunos, a bandinha de percussão, com material alternativo; ao explorar os sons através de palmas, batida de pés, bastões, latas e sons produzidos pelo próprio corpo, entre outros. - Para proporcionar a percepção da altura dos sons (sons agudos e graves), o professor poderá possibilitar a exploração dos objetos da sala de aula, questionando: os sons da batida de um lápis no metal das carteiras é mais grave ou mais agudo que o som da batida das mãos na madeira da porta? Entre outros. - Os alunos desenvolvem a percepção de sons curtos e longos (duração do som), quando o professor orienta que eles escutem o próprio som, ao cantar ou manusear instrumentos musicais (tambor, chocalho, teclado entre outros). - O timbre poderá ser percebido pelos alunos ao possibilitar a escuta de diferentes tipos de sons como vozes humanas, sons emitidos pelos animais, sons de objetos e de instrumentos musicais, o som do silêncio. O professor poderá colocar uma venda nos olhos e pedir que os alunos retirem, de dentro de uma caixa, objetos que produzam som, para que sejam identificados, pelo timbre. - O aluno deverá perceber os sons simultâneos, que são aqueles que ocorrem ao mesmo tempo ou um após o outro (densidade), e distinguir uns dos outros. Uma sequência sonora com muitos sons ao mesmo tempo possui uma maior densidade. O toque de um único instrumento ilustra um som menos denso. 	- Elementos do som.	I/A	A	A/C	C	C

EIXOS	CAPACIDADES/HABILIDADES	ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS	CONTEÚDOS	CICLO				
				ALFABETIZAÇÃO			COMPLEMENTAR	
				1º	2º	3º	4º	5º
	<p>4.2 Estabelecer relação entre as peças teatrais assistidas e as apresentações escolares.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Refletir sobre as peças teatrais assistidas na escola. - Refletir sobre as próprias produções teatrais. - Refletir sobre as peças teatrais assistidas nos espaços teatrais da comunidade ou município. 	<p>Após assistir a uma determinada peça teatral, o professor poderá perguntar: a história pode acontecer na vida real? Se acontecesse com você, como você se comportaria em determinada situação? As peças que apresentamos na escola parecem com a que assistimos? Por que? Podemos organizar um teatro como este que assistimos? O que mudaríamos?</p> <p>É interessante oportunizar a entrevista com um autor ou um ator para que o aluno se aproprie de conhecimentos gerais sobre como se inicia o ensaio de uma peça teatral, como ela se organiza, qual o papel de cada pessoa na produção da peça teatral, entre outras questões e refletir sobre sua própria atuação.</p>	Reflexão artístico-teatral	I	I/A	A	A	C
4. Conhecimento e Expressão em Teatro	<p>4.3 Conhecer as fontes de informação teatral.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender as informações teatrais contidas nas fontes. - Utilizar as fontes de informação teatral. - Compreender as informações e sinopses relativas às obras teatrais, desenvolvendo senso crítico. 	<p>O professor poderá organizar excursões pedagógicas, bem planejadas e orientadas, com o objetivo de oportunizar que o aluno observe e explore as fontes e as formas de divulgação de peças teatrais. Os alunos deverão ter a oportunidade de divulgar uma peça teatral que será apresentada na escola ou na comunidade, através de notícia no jornal da escola ou da elaboração de cartazes e folhetos.</p> <p>Todos os gêneros textuais de divulgação precisam ser explorados em sala de aula, como reportagens sobre o tema, videoteca, jornais, revistas, entre outros.</p> <p>As informações e sinopses sobre peças teatrais que acontecem no município e que, muitas vezes, estão contidas em livros didáticos, jornais e revistas, precisam ser lidas, compreendidas e discutidas em sala de aula, com o objetivo de permitir as trocas de experiências e formar a identidade cultural do aluno.</p>	Fontes de informação artístico-teatral.	I	I/A	A/C	A/C	C

EIXOS	CAPACIDADES/HABILIDADES	ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS	CONTEÚDOS	CICLO				
				ALFABETIZAÇÃO			COMPLEMENTAR	
				1º	2º	3º	4º	5º

	CAPACIDADES/HABILIDADES	ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS	CONTEÚDO	Ciclo				
				Alfabetização			Complementar	
				1º	2º	3º	4º	5º
4. Conhecimento e Expressão em Teatro	<p>4.4 Retextualizar histórias lidas e/ou contadas e fatos do cotidiano, em textos teatralizados.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Localizar informações explícitas em textos lidos ou contados. - Conhecer gêneros e suportes textuais. - Conhecer histórias, contos e fatos do cotidiano. 	<p>A retextualização pressupõe a transformação de um gênero em outro gênero; nesse caso, de histórias contadas e/ou lidas para textos teatralizados. Portanto, o professor deverá oportunizar aos alunos o reconhecimento dos diversos gêneros e suportes textuais.</p> <p>As atividades de reconto, orientadas pelo professor dos Anos Iniciais, contribuem para desenvolver estas habilidades, porque o aluno precisa elaborar sua fala para apresentar aos colegas.</p> <p>A partir das capacidades de leitura já consolidadas pelos alunos, a retextualização deverá ser realizada com mediação e orientação do professor, para uma correta elaboração dos diálogos, dos trechos do narrador, da caracterização dos personagens, da descrição de suas emoções e jeitos de agir.</p> <p>A leitura e/ou a escuta atenta, com compreensão, é imprescindível para o desenvolvimento dessa habilidade. Para isso, num trabalho interdisciplinar com Língua Portuguesa, o professor poderá levantar questões sobre o texto, oportunizando que o aluno estabeleça relações entre suas partes, como pedir que formulem hipóteses ou localizem informações explícitas e até implícitas, entre outras habilidades de leitura. Uma análise reflexiva do texto ou história lida precisa ser feita com os alunos para garantir a coerência na retextualização.</p>	Retextualização de histórias lidas e contadas, de fatos do cotidiano, de vivências domésticas em textos teatralizados.	I	A	C	C	C

EIXOS	CAPACIDADES/HABILIDADES	ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS	CONTEÚDOS	CICLO				
				ALFABETIZAÇÃO			COMPLEMENTAR	
				1º	2º	3º	4º	5º
4. Conhecimento e Expressão em Teatro	<p>4.5 Conhecer e utilizar os espaços e os recursos cênicos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar, no processo de teatralização, recursos como figurino, máscaras, cenário, adereços. - Adequar os espaços disponíveis aos contextos encenados, utilizando objetos, móveis e outros elementos na composição de cenários. 	<p>O professor deverá incentivar a organização de cenários, a confecção de objetos e roupas e tudo que é necessário para encenar uma história. A sucata, o material reciclado, são materiais apropriados para a confecção desses objetos e de cenários e estimulam a criatividade dos alunos, que poderão fazer bonecos de cartolina, adornos, origamis e objetos decorativos que podem fazer parte do cenário.</p> <p>Num trabalho interdisciplinar com Língua Portuguesa, o professor poderá, por exemplo, contar uma história para os alunos, omitindo as características dos personagens. Em seguida, propor que os alunos as criem, de acordo com sua imaginação, montem o cenário e encenem a história contada.</p> <p>Em interface com os componentes curriculares de Geografia e Matemática, o professor poderá pedir que os alunos façam a maquete do cenário de uma determinada peça teatral a ser encenada, observando e calculando os espaços e as áreas que serão utilizadas.</p>	<p>- A teatralização na escola: entação e o jogo do faz de conta.</p>	I/A	A	A/C	C	C

EIXOS	CAPACIDADES/HABILIDADES	ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS	CONTEÚDOS	CICLO				
				ALFABETIZAÇÃO			COMPLEMENTAR	
				1º	2º	3º	4º	5º
	<p>4.6 Desenvolver criatividade e técnicas de improvisação.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Vivenciar encenações que envolvem improvisação e experiências de faz-de-conta. - Reconhecer os diferentes gêneros teatrais. - Reconhecer e apreciar atores e autores de peças e obras teatrais. 	<p>Para o desenvolvimento da criatividade e das técnicas de improvisação, essenciais para participar de atividades cênicas, é necessário que o aluno tenha a oportunidade de demonstrar todo o potencial artístico já existente antes de ingressar na escola ou desenvolvido no ambiente escolar. Além disso, é preciso oportunizar que ele reconheça e saiba falar sobre atores e autores das peças e obras teatrais assistidas, para distinguir seus estilos e construir identidade própria. Portanto, a importância de valorizar as peças teatrais que acontecem na própria escola, e propiciar a análise do enredo, do cenário, das ações dos personagens, dos autores, dos diálogos, entre outros.</p> <p>O professor poderá trazer, para a sala de aula, as vivências infantis e as experiências de faz-de-conta, que já fazem parte do imaginário da criança e desenvolver atividades e brincadeiras, dramatizações, encenações de histórias lidas e/ou contadas pelo professor.</p> <p>É necessário também oportunizar aos alunos assistir a peças teatrais que estão sendo apresentadas em sua comunidade ou município e discutir a história, seu enredo, estilo de época, personagens, cenários, entre outras possibilidades. Em todas as oportunidades de leitura ou encenação de peças teatrais, o professor poderá perguntar: o cenário da peça está de acordo com o tema? Por que? Quais os objetos do cenário que identificam a época em que a história se passa? Como seriam as roupas utilizadas pelos atores se essa história se passasse nos dias de hoje? Os diálogos estão coerentes com a proposta?</p> <p>Os alunos desenvolvem habilidades de criar, improvisar e produzir quando o professor favorece a leitura de livros de literatura, contos e crônicas e oportuniza produções de texto utilizando os diversos gêneros textuais, o que pode ser feito em interface com o componente curricular de Língua Portuguesa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Teatralização. - Encenação. - Técnicas de improvisação. 	I	I/A	A	A/C	A/C

EIXOS	CAPACIDADES/HABILIDADES	ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS	CONTEÚDOS	CICLO				
				ALFABETIZAÇÃO			COMPLEMENTAR	
				1º	2º	3º	4º	5º
4. Conhecimento e Expressão em Teatro	<p>4.7 Apreciar esteticamente peças teatrais de diferentes gêneros.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os diferentes gêneros teatrais. - Conhecer espaços e peças teatrais da cidade. 	<p>Para o desenvolvimento dessa capacidade/habilidade, o professor deverá motivar e aguçar a curiosidade dos alunos em relação aos elementos utilizados nas peças de teatro da escola e da comunidade, para que eles se interessem pelos detalhes, como figurinos, cenário, personagens, enredo. Após assistir a uma peça de teatro, é importante que o professor pergunte a seus alunos do que gostaram ou do que não gostaram, qual era o tema da peça assistida, de que outra forma ela poderia ter terminado, se o cenário estava de acordo com a história, em que situação o personagem se emociona e porque, entre outras questões que oportunizam ao aluno explorar todas os elementos e as características estéticas da peça para, então, concluir se o gênero é musical, dramático, trágico, cômico, entre outros, e ter a oportunidade de fazer a apreciação da obra, de forma coerente.</p> <p>As capacidades de leitura do componente curricular de Língua Portuguesa favorecem as pesquisas e os estudos sobre os textos e gêneros teatrais.</p>	<p>Apreciação e estética teatral: enredo, personagens, figurinos, cenário, caracterização conforme o tempo e o espaço, entre outros aspectos.</p>	I	A	A/C	C	C

EIXOS	CAPACIDADES/HABILIDADES	ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS	CONTEÚDOS	CICLO				
				ALFABETIZAÇÃO			COMPLEMENTAR	
				1º	2º	3º	4º	5º
	<p>4.8 Vivenciar experiências e atividades cênicas na escola e/ou comunidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exercitar a expressão corporal, plástica e sonora. - Vivenciar, de forma consciente, estímulos diversos, como as emoções, o choro, o riso, a alegria, a amizade. - Desenvolver as capacidades relacionadas à oralidade. 	<p>Para o desenvolvimento dessa capacidade/habilidade, é preciso estimular a linguagem dramática dos alunos, sua capacidade de atenção, concentração, observação, sua condição para o discurso falado e escrito, sua expressão corporal plástica e sonora. Isso poderá ser feito através dos jogos e brincadeiras, que estimulam o raciocínio lógico e a criatividade, além da expressão corporal, podendo, nesse momento, trabalhar de forma interdisciplinar com Matemática, no eixo Espaço e Forma, quando se oportuniza ao aluno observar e/ou registrar os movimentos realizados no pátio da escola.</p> <p>O Teatro de Sombras, de Bonecos, de Fantoques, promove a recreação, o jogo, a fantasia, a socialização, trabalha o tom de voz e até mesmo a desinibição nos alunos mais tímidos, além de desenvolver a capacidade de vivenciar emoções, de forma consciente.</p> <p>Ao propor a encenação de peças teatrais, é preciso desenvolver atividades que oportunizem ao aluno compreender a sequência de ideias da história a ser encenada. Para tanto, de forma interdisciplinar com Língua Portuguesa, o professor poderá aprofundar em questões que garantam a leitura com compreensão de textos, vídeos ou biografias de seus autores, além de trabalhar sistematicamente as capacidades do eixo da “Oralidade”.</p> <p>O documentário de Maria Clara Machado, no site http://curtadoc.tv/curta/artes/chaves-do-teatro-infantil-para-criancas-com-maria-clara-machado/ contribui para que o aluno compreenda como se monta uma peça de teatro, o papel de cada personagem e sua caracterização, assim como a utilização do espaço destinado à apresentação ou aos ensaios.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Encenação de histórias lidas e contadas, de fatos do cotidiano, de vivências domésticas. - Construção dos espaços cênicos, -Exercício da gesticulação, da expressão facial e dos movimentos corporais. -Personificação de personagens, encenação de histórias, vivência de situações fictícias. 	I/A	A	A/C	C	C